

PRATO DO DIA (1)

RESTAURANTE DE BAIRRO:  
O CORAÇÃO DA  
ECONOMIA POPULAR

# Apetite além da mesa



A especialidade do Velho Coração, bufê que movimentava rede de trabalho e consumo

TEXTOS: SEBASTIÃO RIBEIRO e TATIANA CRUZ  
FOTOS: GENARO JONER

# N

o endereço de número 226 da Rua Simão Kappel, no bairro Navegantes, em Porto Alegre, lê-se Velho Coração num letreiro desbotado como as vias da região. Quem anda pelo entorno ouve a agitação das máquinas das indústrias e de pequenas empresas de serviços, precisa estar atento ao vaivém dos carros – a maioria com logotipos – e ainda pode levantar os olhos ao céu a cada avião decolando.

Mas nos fundos do Velho Coração, o barulho vem do bife jogado na frigideira quente. Com a barriga aquecida pelo calor do fogão e as costas geladas com os 4°C de uma típica manhã de inverno, a matriarca dos Paesi, dona Jovilde, 60 anos, observa o filho mais velho, Adriano, 29 anos, tirar da embalagem o coração que irá para a churrasqueira. Mais do que o nome do

negócio, o coração de porco recheado é a especialidade da casa.

Empreendedores por necessidade e não por oportunidade – como 48% dos empresários brasileiros, segundo a pesquisa internacional Global Entrepreneurship Monitor, que mede o empreendedorismo ao redor do mundo –, Adriano, a mãe, Jovilde, e a irmã Adriane estão no centro de uma economia que movimentava cerca de 30% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, a popular. É a base da pirâmide na qual estão inseridos o setor informal e as micro, pequenas e médias empresas regularizadas.

Local onde essa economia se alimenta, o Velho Coração abre as portas para esta série de reportagens, que contará de **hoje** até **terça-feira** histórias de como o tempero da dona Jovilde movimentava uma extensa rede de trabalho, renda e consumo. Bom apetite!

Data Publicação : 12/08/2007

Prato do Dia 1 (série), Restaurante de bairro: O coração da Economia Popular, Alimento, Alimentação